Embaixada Americana (Av. Presidente Wilson, 147 (Rio) D. B.

O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro; 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accordo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.708

BOMBARDEIO DAS COMMUNICAÇÕES ALLEMANS PELA AVIAÇÃO INGLEZA

Cerca de mil explosivos incendiarios lançados sobre as florestas de Lamare — Bombardeadas as pontes sobre o Sena — Communicados officiaes

NAS COLONIAS ITALIANAS DA AFRICA

LONDRES, 13 (Reuter) — No primeiro dos ataques aereos de hontem ás communicações allemans, os aviões médios de bombardeio da Real Força Aerea Britannica lançaram cerca de mil explosivos incendiarios e diversas outras poderosissimas bombas sobre as florestas de Lamare, onde se concentraram grandes contingentes de forças de infantaria e material de abastecimento inimigos. Mais tarde quando novos aviões inglezes chegaram ao local para effectuar novo bombardeio, puderam verificar a extensão das chammas, provocadas pelos seus companheiros. Em Saissault, uma bomba attingiu em cheio um trem de munições, causando tão violenta explosão que um avião que se achava em terra a 800 metros de distancia do local, ficou com os lemes avariados.

BOMBARDEADAS AS PONTES SOBRE O SENA

LONDRES, 13 (Reuter) — O correspondente especial da agencia "Reuter" junto á Real Força Aerea Britannica, em alguma parte na França, telegrapha:

"Os aviões de bombardeio da Real Força Aerea Britannica em intima ligação com os apparelhos de bombardeio inglezes com bases na Inglaterra e com a aviação franceza, voaram esta semana praticamente sem parar. As pontes sobre o Sena, de vital importancia para o plano inimigo de cerco de Pariz, constituiram o principal objectivo da nossa aviação. Em consequencia desses bombardeios, as chammas lavram em quasi todas as cidades proximas da linha de frente e occupadas pelos allemães. Taes bombardeios têm sido tão continuos que as esquadrilhas inglezas que delles participam apenas têm tempo de receber gazolina e nova carga de bombas para levantar vôo novamente. Durante a noite de hontem para hoje, novos aviões de caça partiram da Inglaterra para a França, para as bases estrategicas e immediatamente tomaram o seu logar junto ás esquadrilhas veteranas na guerra da Frente Occidental".

BOMBARDEIOS NA LIBYA E NA AFRICA ORIENTAL ITALIANA

CAIRO, 13 (Reuter) — Durante o dia de hontem unidades da Real Força Aerea Britannica proseguiram nos seus ataques á Africa Oriental Italiana. Os apparelhos inglezes bombardearam Asmara e Gura. As bombas inglezas destruiram os edificios e hangares dos aerodromos locaes e todos os aviões [illegible] á sua base.

Um avião de caça inimigo foi abatido. Dois mais foram talvez destruidos e um quarto soffreu avarias. Os apparelhos de bombardeio inglezes, da marca "Blenheim" tambem atacaram o aerodromo de Diredawa, na Abyssinia, attingindo depositos de munições e hangares em cheio. As chammas dos depositos de munições incendiados eram visiveis á distancia de 48 kilometros, aproximadamente. A aviação ingleza atacou tambem a localidade de Macaaca, nas proximidades de Assab, cujo deposito de petroleo se incendiou e cujos quarteis soffreram consideravelmente. Depois de tres dias de ataques incessantes a objectivos militares da Libya e da Africa Oriental italiana, a Real Força Aerea Britannica demonstrou que seus aviões de bombardeio não só destroem o objectivos que visam como tambem abatem os aviões italianos de caça.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA DA INGLATERRA

LONDRES, 13 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annuncia que aviões inglezes afundaram dois barcos torpedeiros inimigos, em Boulogne, damnificando dois outros. A Real Força Aerea atacou a base italiana de Assab, no Mar Vermelho, destruindo o paiol de polvora e os reservatorios de petroleo dessa importante posição. Na Abyssinia, a aviação britannica bombardeou e destruiu os depositos de munição de Diredwa, e na França, bombardeou as concentrações inimigas a leste de Rouen, tendo abatido tres aviões de bombardeio germanicos. As forças britannicas perderam tres de seus apparelhos nessas operações. Durante a noite, as esquadrilhas inglezas atacaram vigorosamente as linhas inimigas desde a costa até a Forêt des Ardennes, inutilisando linhas ferreas, estradas e cruzamentos ferroviarios. Esses ataques destruiram tambem depositos de munição e iniciaram numerosos incendios. Na zona de batalha da França, nossas forças abateram 7 aviões germanicos. Todos os apparelhos empenhados nas operações voltaram ás suas bases. Na Noruega, nossa aviação lançou bombas sobre o aerodromo de Vaernes, nas proximidades de Trondheim e atacaram navios de abastecimento inimigos que se achavam nas proximidades de Bergen".

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA DE FRANÇA

PARIZ, 13 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou hoje o seguinte communicado official:

"Por causa das condições atmosphericas desfavoraveis foram consideravelmente reduzidas as actividades da aviação franceza nestas ultimas 24 horas. Entretanto, esquadrilhas de aviões leves de bombardeio atacaram as posições, concentrações e linhas de communicação allemans, tendo empregado poderosas bombas e fogo de metralhadora".

A MOYALE BRITANNICA ATACADA PELA AVIAÇÃO ALLEMAN

NAIROBE, 13 (Reuter) — Um communicado official hoje divulgado annuncia que a Moyale britannica foi atacada duas vezes pelos aviões inimigos durante o dia de hontem. Um soldado africano soffreu ferimentos leves e não ha prejuizos materiaes a lamentar.

Na parte restante do districto da fronteira norte e na região do litoral, os nossos aviões estiveram em actividade de reconhecimento durante toda a quarta-feira ultima. A cidade de Wajir foi bombardeada ás 6 horas e 30 minutos desta manhan (hora local) por 3 aviões inimigos que voavam a grande altura. Ainda faltam pormenores sobre os prejuizos materiaes causados. Esses, porém, foram de pouca monta. Dois elementos da Real Força Aerea Britannica foram levemente feridos e um avião soffreu algumas avarias. Até o momento não houve penetração alguma no territorio de Kenya, por terra. Naquella região tudo estava em calma nesta manhan.

BOMBARDEIO DE ADEN

ADEN, 13 (Reuter) — Aviões inimigos, possivelmente italianos, surgiram, ás 21 horas e 30 minutos (hora local) de hontem, esta madrugada e ainda ás 7 horas e 30 minutos de hoje. O inimigo lançou grande numero de bombas, as quaes entretanto não attingiram o alvo visado. Um apparelho inimigo foi abatido pela madrugada. Cinco arabes pereceram e 6 ficaram feridos. A despeito de ser esse o primeiro ataque aereo, a população local demonstrou grande calma.

ESPERA-SE QUE SEJA EM BREVE ESCLARECIDA A POSIÇÃO DA TURQUIA

O governo de Ankara examina as provaveis consequencias de qualquer passo da sua politica exterior

ACCORDO COMMERCIAL

ANKARA, 13 (Reuter) — Acredita-se que seja esclarecida em breve a posição da Turquia em face da situação criada pela entrada da Italia na guerra européa. Espera-se que o chefe do governo turco divulgue amanhan um communicado official sobre o assumpto. O dia de hoje foi dedicado ao exame minucioso das consequencias das medidas que a Turquia possa vir a ser obrigada a tomar. O gabinete reuniu-se duas vezes e é muito provavel que as reuniões resultem numa conferencia plenaria do Partido Popular.

Os embaixadores da França e da Inglaterra estiveram hoje novamente em constante contacto com as altas personalidades turcas, emquanto havia intensa actividade entre os diplomatas da Italia e da Allemanha em Ankara. Nesse interim os camponezes turcos convocados deixam seus lares e se apresentam ás unidades a que pertencem. Grande quantidade de cavallos e certas categorias de vehiculos foram requisitadas. A actividade reinante em todo o paiz não indica necessariamente uma declaração immediata de guerra. E' simplesmente um signal de que a Turquia leva muito a sério a sua propria defesa e as suas obrigações.

NOVAS CONVOCAÇÕES MILITARES

ANKARA, 13 (Reuter) — O governo turco convocou hoje diversas classes de reservistas e officiaes da reserva.

AS LICENÇAS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

FRONTEIRA ALLEMAN, 13 (H.) — A agencia "D. N. B." annuncia de Stambul que o governo turco decidiu cancellar as licenças de todos os funccionarios de Estado.

Foram immediatamente chamados os funccionarios que se achavam em goso de férias.

ACCORDO DE COMMERCIO COM A ALLEMANHA

BERLIM, 13 (U. P.) — Fontes locaes annunciaram que foi assignado hoje, em Ankara, o accordo commercial germano-turco.

LONDRES, 13 (U. P.) — Não constituiu surpresa nesta capital a assignatura do pacto commercial turco-allemão, pois, durante as negociações, o governo de Ankara informou a respeito o da Gran-Bretanha.

Embora se considere que o momento da assignatura do accôrdo não é dos mais felizes, considera-se satisfactorio o facto da Turquia receber armamentos allemães em troca de productos agricolas. Soube-se que a Allemanha não conseguiu a entrega de minerios da Turquia, para fins militares.

PROJECTO DE UMA ESTRADA DE FERRO TRANSBALKANICA

BERNA, 13 (H.) — Um relatorio, chegado aos circulos socialistas suissos sobre a situação nos Balkans, declara: — "A actividade da politica sovietica nos Balkans representa um dos principaes resultados da guerra. A Russia procurará tirar todo o proveito nos Balkans, onde trata de extender sua zona de influencia.

Concluido o accôrdo economico russo-yugoslavo, annuncia-se nos circulos politicos de Belgrado que a Russia, a Bulgaria e a Yugoslavia estudam o projecto de uma via ferrea transbalkanica, sahindo do porto bulgaro de Burgas e attingindo, via Sophia, o porto dalmata de Dubrovnik, projecto que concretisaria o velho sonho da politica economica sovietica, isto é, a ligação com o Adriatico.

Para a Russia, o momento para consolidar suas posições nos Balkans apparece hoje mais propicio do que no tempo dos czares.

Moscou ainda não desvendou completamente o jogo de sua politica exterior".

Apesar desse relatorio ter sido escripto antes da entrada na Italia na guerra, o orgam central do Partido Socialista Suisso julga que não perdeu nada de sua actualidade.

AS EXPLOSÕES VERIFICADAS NO VAPOR "GASCONY"

A Argentina empregará o milho como combustivel de estradas de ferro

DUELLO

BUENOS AIRES, 13 (H.) — A policia maritima informou a agencia "Havas" que a explosão verificada a bordo do vapor "Gascony" produziu-se num porão, no momento do embarque de caixas de carne congeladas do frigorifico inglez. Uma bomba, collocada numa das caixas, explodiu matando o estivador argentino Porfirio Andrade e ferindo seis outras pessoas.

Foram detidas 43 pessoas, principalmente tripulantes do "Gascony".

Hontem, aproximadamente ás 23 horas, explodiu nova bomba, no porão 4, não causando victimas, porém.

Os bombeiros trabalharam á noite para extinguir o incendio no porão 3, e procuram verificar se havia perigo de novas explosões.

O MILHO COMO COMBUSTIVEL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Em vista da escassez de carvão e do formidavel estoque de milho, cuja exportação soffreu um rude golpe desde a irrupção da guerra as locomotivas das estradas de ferro do Estado e particulares queimarão aquelle cereal, logo que sejam concluidas as experiencias, a cargo da Commissão de Combustiveis.

A proposito, recorda-se que durante a Guerra Mundial o milho foi utilisado como combustivel, na Republica Argentina.

OS TRIPULANTES DO "URUGUAY"

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O chanceller Cantillo recebeu o embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, que lhe communicou a decisão do seu governo de repatriar gratuitamente os tripulantes do vapor "Uruguayo", em uma unidade da frota do "Lloyd Brasileiro".

O chanceller agradeceu ao embaixador esse gesto do governo brasileiro.

DESAFIO PARA UM DUELLO

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Em consequencia de um incidente que se verificou durante a sessão secreta do Senado, o senador Sanchez Sorondo desafiou para um duello o ministro da Justiça, sr. Jorge Coll, e enviou-lhe suas testemunhas, os senadores Rothe e Suarez Lago.

CHUNGKING BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO JAPONEZA

Campanha de imprensa contra o propalado trafico de armas pela Indo-China

RESISTENCIA CHINEZA

CHUNGKING, 13 (Reuter) — Milhares de pessoas iniciaram a retirada desta cidade logo depois de os aviões japonezes terem effectuado o mais violento bombardeio aereo desde o inicio das hostilidades sino-japonezas. As ruas desta cidade foram destruidas systematicamente por um numero enorme de aviões, os quaes lançaram mais de 500 bombas.

CONTRA-ATAQUE CHINEZ A NORDESTE DE ICHANG

CHUNGKING, 13 (Reuter) — Um porta-voz das autoridades militares chinezas annunciou hoje aos jornalistas estrangeiros que as tropas do marechal Chang-Kai-Chek desencadearam violento contra-ataque a nordeste de Ichang, visando a posse da ponte sobre o rio Han, para cortar assim a retirada das tropas nipponicas.

O PROPALADO TRAFICO DE ARMAS PELA INDO-CHINA FRANCEZA

TOKIO, 13 (H.) — A campanha da imprensa japoneza, contra o pretendido trafico de armas e material bellico pela Indo-China, recomeçou agora com maior intensidade, depois de ter sido interrompida durante alguns mezes. Um porta-voz da marinha de guerra, interrogado sobre o assumpto, declarou que a marinha japoneza sabe que o contrabando de armas e material de guerra augmentou recentemente e que "o governo francez não ignora que o Japão o considera responsavel por esse facto".

O referido funccionario accrescentou: "Se esse trafico continuar, não será de estranhar que o Japão tome uma attitude de extrema energia".

Absteve-se, entretanto, de declarar qual seria essa attitude, limitando-se a dizer que os factos são perfeitamente conhecidos pelo governo da França e que o material em questão é, em grande parte, de origem americana.

Interrogado sobre a possibilidade de o Japão exercer qualquer acção militar contra a Indo-China, declarou que isso é assumpto a ser decidido exclusivamente pelas autoridades competentes e que constitue segredo militar.

INVESTIGAÇÕES NO MINISTERIO DO EXTERIOR

TOKIO, 13 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores realiza, presentemente, investigações a respeito de uma informação, segundo a qual, um avião naval das Indias Orientaes Hollandezas teria feito fogo sobre um pesqueiro nipponico, entre as ilhas de Bangka e Belilong, no dia 6 do corrente.

Embora os pescadores não fossem attingidos, estuda-se a possibilidade de apresentar-se um protesto.

Appello do presidente do "Rotary Internacional"

HAVANA, 13 (H.) — O presidente do "Rotary Internacional", sr. Armando Arruda Pereira, de nacionalidade brasileira, encerrou a Convenção desse organismo, dirigindo um appello a todos os rotarianos para que redobrem seus esforços, no sentido da diffusão dos principios da associação, como meio de promover a causa da paz.

"Devemos empregar todos os esforços — concluiu o sr. Arruda Pereira — para que seja assegurado um futuro pacifico, graças aos que estão dando suas vidas por uma eventual felicidade de toda a humanidade.

Assistiram ao encerramento da convenção, cerca de 4.000 pessoas.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO **"O ESTADO DE S. PAULO"** *é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.*

MENSAGEM DO SR. PAULO REYNAUD AO PRESIDENTE ROOSEVELT

O presidente do Conselho da França appella ao chefe do executivo norte-americano para declarar publicamente que os Estados Unidos prestarão aos alliados todo o auxilio de que carecem, exceptuando-se a remessa de tropa

O MOTIVO QUE LEVOU O GOVERNO A DEIXAR PARIZ

PARIZ, 13 (Reuter) — O presidente do Conselho, sr. Paulo Reynaud, enviou hoje uma mensagem ao sr. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, expressando-lhe a mais completa gratidão do povo francez pelo generoso auxilio que o governo norte-americano decidiu conceder á França em material de aviação e armamento.

Accrescenta essa mensagem: "Durante 6 dias e 6 noites as nossas divisões estiveram lutando sem descanso contra forças esmagadoramente superiores em material e em homens. O inimigo aproxima-se rapidamente das portas de Pariz. Entretanto, lutaremos em frente da cidade, lutaremos por detrás de Pariz, dahi seguiremos para uma das nossas provincias e, se continuarmos a ser derrotados, iremos para o norte da Africa. Se necessario fôr, seguiremos para as nossas possessões na America. Mas, uma coisa é certa: lutaremos até o fim. Parte do governo já deixou Pariz. Neste momento preparo-me para me dirigir ao exercito com o objectivo de intensificar a luta com todas as forças que ainda nos restam. Mas, não desistiremos. Permitti-me que lhe peça para explicar a todos os cidadãos dos Estados Unidos que estamos resolvidos a nos sacrificar inteiramente em beneficio da liberdade de todos os homens. Outra dictadura feriu a França pelas costas. Em vista disso será iniciada a guerra naval. Respondeste generosamente ao appello que vos fiz ha alguns dias. Hoje é meu dever pedir-vos uma assistencia ainda maior. Peço-vos, neste momento, para que declareis publicamente que os Estados Unidos prestarão aos alliados todo o auxilio material de que carecem, exceptuando-se a remessa de corpos expedicionarios. Muito embora saiba da gravidade de um tal gesto, peço-vos esse gesto antes que seja tarde demais. E' a gravidade da situação que me obriga tambem a pedir-vos para que não vos atraseis. Disseste-nos no dia 5 de Outubro de 1937 que a paz, a liberdade e a segurança de 90 o|o do mundo estavam sendo ameaçadas [illegible] restante, e que a maioria deveria achar um meio de estabelecer padrões moraes já approvados universalmente através dos seculos. E' chegada, finalmente, a hora dos 90 o|o dos cidadãos do mundo se unirem contra o perigo mortal que nos ameaça a todos. Tenho absoluta confiança na solidariedade do povo norte-americano neste conflicto vital em que os alliados se empenham não só pela propria segurança mas tambem pela segurança da democracia norte-americana".

O ULTIMO DISCURSO DO SR. ROOSEVELT

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Declarava-se hoje nos circulos mais chegados á Casa Branca que o discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt em Charlottesville está sendo considerado uma resposta completa ao pedido do sr. Paulo Reynaud, presidente do Conselho da França, para que os Estados Unidos enviem aos alliados todo o auxilio possivel. Os mesmos circulos accrescentam que o telegramma do sr. Reynaud não foi entregue a não ser depois da chegada do presidente Roosevelt a Charlottesville, sendo interessante notar-se que o discurso do presidente Roosevelt coincidiu, ponto por ponto, com as palavras do sr. Reynaud.

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Com relação ao novo appello do sr. Paulo Reynaud, presidente do Conselho da França, declara-se officialmente na Casa Branca que tudo o que era possivel fazer a respeito já foi feito".

A PROCLAMAÇÃO DO SR. REYNAUD AO POVO FRANCEZ

PARIZ, 13 (H.) — E' o seguinte o texto integral da allocução proferida ao radio, ás 23 horas e 30 minutos, pelo sr. Paul Reynaud:

"Nesta hora de infelicidade que paira sobre a patria, quero proclamar ao mundo o heroismo dos exercitos francezes, o heroismo dos nossos soldados, o heroismo dos seus chefes. Vi ao chegar ao campo de batalha homens que não haviam dormido desde 5 dias, perseguidos por aviões, exhaustos por marchas e combates.

Esses homens, cujos nervos o inimigo pensava haver quebrado, não duvidavam do desfecho da guerra, da sorte da patria.

O heroismo dos exercitos em Dunkerque foi ultrapassado nos combates que se travam do mar á Argonna.

A alma da França não póde ser vencida.

A nossa raça não se deixa abater pela invasão. No solo em que vive ha tantos seculos sempre repelliu ou dominou o invasor.

Todo esse soffrimento necessita ser conhecido de todo mundo. E' preciso que todos os homens livres saibam o quanto lhe devem.

E agora chegou a hora em que precisam pagar a sua divida.

O exercito francez foi a vanguarda do exercito das democracias. Sacrificou-se mas, com a perda dessa batalha, desferiu golpes terriveis no inimigo commum: centenas de carros de assalto destruidos e aviões derrubados, perdas enormes em homens, gasolina synthetica em chammas — tudo isso explica o estado moral do povo allemão, mau grado suas victorias.

A França ferida tem o direito de voltar-se para as outras democracias e dizer-lhes: tenho direito sobre vós.

Nenhum daquelles que tem o sentimento de justiça deixaria de reconhecer a razão da França.

Mas uma coisa é approvar e outra agir. Sabemos o quanto o ideal vale na vida do grande povo americano. Hesitaria este ainda em declarar-se contra a Allemanha nazista?

Perguntei-o ao presidente Roosevelt, como sabeis. Esta noite lhe dirijo novo e derradeiro appello.

Todas as vezes que pedi ao presidente dos Estados Unidos que augmentasse sob todas as formas o auxilio permittido pela lei americana, sempre o fez generosamente e teve approvação do seu povo.

Mas, hoje, não estamos na mesma situação. Trata-se da vida da França e em todo o caso das razões de viver da França.

Nosso combate é cada dia mais doloroso, mas tem um immenso significado e, com a sua continuação, vemos crescer, mesmo ao longe, a esperança da victoria commum das democracias.

A superioridade da aviação britannica affirma-se na qualidade. E' preciso que nuvens de aviões de guerra, procedentes do outro lado do Atlantico, esmaguem as forças más que dominam a Europa.

Mau grado os nossos révéses, o poderio das democracias continua a ser enorme.

Temos o direito de esperar que esteja proximo o dia em que todo esse poderio seja posto em acção.

E é por isso mesmo que conservamos essa esperança no coração.

E' por isso, tambem, que quizemos que a França conserve um governo livre, e deixamos Pariz.

Era preciso evitar que Hitler, ao supprimir o governo legal, constituisse um governo de joguetes a seu soldo, semelhante aos que procurou constituir por toda parte.

Nas grandes provações da sua historia, o nosso povo conheceu dias em que momentos de desfallecimentos não puderam perturbal-o. Foi por isso que não abdicou jamais a sua grandeza. Aconteça o que acontecer nos dias que vêm, ou haja o que houver, os francezes saberão soffrer, para mais tarde vencer, [illegible] do passado da nação! O dia da resurreição chegará.

"Nesta hora grave para as nações ingleza e franceza e para a causa da liberdade e das democracias, o governo britannico deseja prestar ao governo da Republica Franceza a homenagem que lhe é devida em virtude do heroismo e da constancia dos exercitos francezes na batalha contra forças enormemente superiores. Os seus esforços são dignos das mais gloriosas tradicções da França. Os exercitos francezes feriram profundamente o inimigo em seu poder. A Gran-Bretanha continuará a dar á França o maximo auxilio possivel. Aproveitamos este ensejo para proclamar mais uma vez a união indissoluvel dos nossos dois povos e dos nossos dois imperios. Não podemos medir as varias formas de attribulações que ainda cahirão sobre os nossos povos em futuro proximo. Estamos certos de que os incendios que ora lavram em territorio francez somente servirão para fundil-o em um corpo unico e inconquistavel. Aqui renovamos á Republica Franceza o nosso compromisso e a nossa resolução de continuar no conflicto ao lado da França, custe o que custar, quer em territorio francez, quer nestas ilhas, quer nos oceanos, no ar ou em qualquer parte, usando todos os nossos recursos até o limite maximo, compartilhando ainda juntos da tarefa de reparar os prejuizos da guerra. Jamais sahiremos do conflicto sem que a França tenha sido salva e sem que ella tenha resurgido em toda a sua grandeza; sem que tenham sido libertados os Estados maltratados e escravisados e que a civilisação tenha sido salva do nazismo sombrio. Estamos hoje mais certos do que nunca de que esta aurora chegará. E' muito provavel até que ella surja muito mais cedo do que temos o direito de esperar".

MENSAGEM DO CHEFE DE POLICIA DA CAPITAL FRANCEZA A' POPULAÇÃO PARIZIENSE

LONDRES, 13 (Reuter) — Os ultimos telegrammas de Pariz informam que o chefe de policia da capital franceza, sr. Roger Langeron, dirigiu uma mensagem á população pariziense, assegurando que a policia tudo fará para garantir a segurança da capital. Depois de affirmar que os parizienses mantinham a sua tradicional calma e sangue frio, o sr. Langeron declarou: "Parizienses, estou prompto para cumprir o meu dever e espero que torneis a minha tarefa mais facil. Podeis confiar em mim".

Em mensagem dirigida á propria policia, o sr. Langeron declarou: "Queridos amigos! No grave momento por que Pariz passa actualmente, devemos honrar as nossas tradições. Devemos assegurar a ordem e a calma na capital e devemos executar totalmente esse nosso dever. Mais uma vez, queridos amigos, a população pariziense confia em vós, e mais uma vez o vosso prefeito vos expressa sua confiança e sua profunda sympathia".

A INGLATERRA CONTINUARA' A PRESTAR A' FRANÇA O MAXIMO AUXILIO POSSIVEL

LONDRES, 13 (Reuter) — O governo britannico enviou a seguinte mensagem ao governo de França:

TRANSFERENCIA DAS USINAS DE ARMAMENTOS

PARIZ, 13 (Havas) — A mudança das grandes usinas e fabricas de armamentos e de aviação effectuou-se em perfeita ordem para os locaes escolhidos desde longo tempo afim de garantir a segurança das fabricações de guerra. Será mister trabalhar no sub-solo em profundidades inaccessiveis. E' possivel que [illegible] uma especie de linha Maginot nas industrias de guerra.

Nas estradas, entre o cortejo dos retirantes, passaram enormes comboios sobrecarregados de usinas desmontadas: caminhões repletos de operarios de ambos os sexos, todos com o mesmo enthusiasmo dos soldados que tambem cruzavam as estradas.

Muitos desses operarios deixaram atrás de si ou viram partir para longe os velhos paes ou os filhos.

Mas todos querem tomar parte no combate para auxiliar e vingar tantos soffrimentos e punir o invasor.

Todos dizem: "Aguentaremos o ultimo quarto de hora". — "Eis que nos chegam canhões e aviões" e apontavam aos que buscavam refugio ás machinas que avançavam ao longo da estrada.

Com effeito, usinas, officinas inteiras passavam em boa ordem, graças ao serviço de circulação.

Todos os machinismos foram montados assim que chegaram aos pontos de destino; os motores foram installados e estabelecidas as ligações de energia electrica.

Dentro em pouco roncavam as usinas restabelecidas. A industria franceza tambem está ferozmente decidida a resistir.

A SE'DE DO BANCO DE FRANÇA

PARIZ, 13 (Reuter) — O "Journal Officiel" annuncia hoje que a séde do Banco de França foi temporariamente transferida para Saumur, situada a 64 kms. a oeste de Tours.

Effeitos da entrada da Italia na guerra

Exclusivo d' "O Estado de S. Paulo" para todo o Brasil

ROMA, 13 (U. P.) — O director do "Giornale d'Italia", sr. Virginio Gayda, declarou num editorial que a entrada da Italia na guerra diminue grandemente as possibilidades dos alliados em ganhal-a.

Apresenta cinco razões em apoio do que diz:

"Se, como é sabido, a contribuição da Italia até o dia 10 de Junho foi valiosissima, a acção bellica com as poderosas forças de mar, terra e ar, debilitará a resistencia dos imperios inimigos, até o nivel mais baixo possivel.

As razões são:

1 — A Italia entra em guerra contra a França com todas as suas forças ainda intactas, tanto no territorio nacional quanto nas colonias. Uma grande parte das forças francezas tambem continua intacta na fronteira italiana, na Corsega, Tunisia e Syria. Essas forças estão actualmente em luta contra as forças italianas.

2 — Todas as communicações entre os territorios francezes e da Africa e a metropole encontram-se virtualmente interrompidas no Mediterraneo e seriamente ameaçadas no Atlantico. A França, perde, portanto, a possibilidade de receber soldados da Africa.

3 — As forças terrestres da Inglaterra no Mediterraneo, Africa, Egypto, Sudão, Palestina e Kenya são compostas de inglezes, e hindús, australianos e neo-zelandezes.

4 — Grande parte das forças navaes anglo-francezas estão tambem no Mediterraneo, empenhadas contra a Italia. Em consequencia disso, diminuiu consideravelmente a vigilancia das rotas maritimas anglo-francezas no Atlantico.

5 — Em vista do bloqueio imposto pela Italia, no Mediterraneo, ficaram interrompidas todas as remessas que chegavam aos alliados por este mar e pelos paizes do sudeste da Europa — Reynolds Pakard".

OS NAVIOS ITALIANOS REFUGIAM-SE EM PORTOS NEUTROS

Perseguido por um vaso de guerra francez, encalhou o vapor italiano "Nalda" — Identidade dos navios apprehendidos em Gibraltar

O NAVIO "TAGAO"

LAS PALMAS, 13 (H.) — Arribaram a este porto os vapores italianos "Orato", "Gianva", "Tioda", "Hernai", "Atlanta", "Chercha" e "Trovatore".

Por outro lado, carregados com trigo de procedencia argentina, sahiram os vapores "Reina Vittoria", com destino a Bilbáo; "Cilurnum", com destino a Santander; e "Aghias Talassini", grego, com destino a Santander.

REFUGIADOS EM VIGO OS NAVIOS "LUIZA" E "CAPA LENA"

VIGO, 13 (H.) — Acham-se refugiados neste porto os vapores italianos "Luiza" e "Capa Lena".

O primeiro dirigia-se á Inglaterra, com carga geral, e o segundo procedia de Montreal e Quebec e estava em viagem para Napoles.

SEIS CARGUEIROS ITALIANOS REFUGIADOS EM TENERIFE — ENCALHADO O VAPOR "NALDA"

TENERIFE, 13 (H.) — Seis cargueiros italianos refugiaram-se na bahia de Tenerife.

O vapor italiano "Nalda", perseguido por um navio de guerra francez ao largo de Tenerife, encalhou na praia de Las Galletas. Sua tripulação alcançou a praia a nado.

NUMEROSOS NAVIOS ITALIANOS PROCURAM OS PORTOS HESPANHOES

MADRID, 13 (Reuter) — Numerosos navios mercantes italianos continuam a se refugiar em portos hespanhoes.

A agencia hespanhola official de noticias annuncia que um hydroavião francez chegou a Valencia, cujas autoridades interrogam actualmente os seus tripulantes.

CINCO NAVIOS ITALIANOS APPREHENDIDOS EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 13 (H.) — Annuncia-se officialmente que cinco navios italianos foram capturados, antes que as respectivas tripulações tivessem tempo de afundal-os.

GIBRALTAR, 13 (H.) — Os cinco navios italianos cuja captura foi officialmente annunciada hoje são o "Celina", o "Polo", o "Volterra", o "Libano" e o "Lavoro". O "Tagao" foi afundado pela propria tripulação.

CHEGARAM A ALGECIRAS OS TRIPULANTES DO "POLLENSA"

ALGECIRAS, 13 (H.) — Procedentes de La Linéa, chegaram 60 tripulantes do vapor italiano "Pollensa", que transportava um carregamento de ferro.

Esses tripulantes, detidos pelas autoridades inglezas, foram internados em Gibraltar, de onde se evadiram. Todos exprimiram seus agradecimentos ás autoridades hespanholas pelas attenções que lhes [illegible] por se acharem em territorio hespanhol.

O commandante declarou, a proposito, que os inglezes não puderam apprehender o navio e os tripulantes resolveram espalhar gazolina e incendial-o com bombas assim que tiveram conhecimento da entrada da Italia na guerra. Accrescentou que o unico navio apprehendido pelos inglezes fôra o "Cellier", que se encontrava nas proximidades do porto de Gibraltar. Achava-se completamente afundado o "Pagão" e estavam tambem afundados, se bem que não na mesma proporção o "Lavoro", o "Oltera" e o "Libano".

A HESPANHA ADOPTOU A POLITICA DE NÃO-BELLIGERANCIA

Os tres motivos principaes inspiradores da decisão do governo hespanhol

RELAÇÕES COM A ITALIA

MADRID, 13 (Reuter) — A decisão da Hespanha de adoptar a politica de não-belligerancia foi publicada hoje em todos os jornaes hespanhoes, como nota official possivelmente por ordem superior. A referida nota está redigida nos seguintes termos:

"O boletim official de hoje conterá o seguinte decreto assignado pelo generalissimo Franco: "Com a extensão do conflicto europeu ao Mediterraneo, motivada pela entrada da Italia na guerra, o governo hespanhol decidiu adoptar a politica de não-belligerancia da Hespanha no conflicto".

RAZÕES DETERMINANTES DA ATTITUDE DO GOVERNO

MADRID, 13 (H.) — A declaração de não-belligerancia do governo hespanhol responde a um triplice fim: 1.o) — fazer um gesto em favor da Italia, que auxiliou o general Franco durante a guerra civil; 2.o) — dar ao governo hespanhol a maior latitude para tomar todas as medidas necessarias, caso a guerra venha a ameaçar as possessões hespanholas da Africa; 3.o) — exercer nova pressão sobre a Gran-Bretanha para a restituição de Gibraltar.

Os circulos officiaes permanecem reservados quanto ao alcance do decreto. A imprensa não faz commentarios e limita-se a publicar o seguinte texto do decreto sob o titulo uniforme: "O governo decreta a não-belligerancia e a Hespanha não participará do conflicto. Sem conceder nenhum auxilio especial á Italia, instaurará o tratamento de favor para esse paiz, notadamente em relação á estada de seus navios nos portos hespanhoes".

A declaração de não-belligerancia abre a porta para uma intervenção hespanhola, caso a guerra, levada á Africa ou ao estreito do Gibraltar, ameace directamente os interesses hespanhoes.

A SUCCURSAL DE **"O ESTADO DE S. PAULO"** NO **RIO DE JANEIRO**

"O ESTADO DE S. PAULO", transferiu a sua SUCCURSAL no Rio de Janeiro, para o **EDIFICIO DE "A NOITE"** 13.o andar, salas 1302, 1302A, 1302B, 1302C e 1324. Tel., 23-1451.

OS EE. UU. E A POSSIBILIDADE DE INVASÃO DE SEU TERRITORIO

Encommenda de dez mil caminhões pelo governo francez — Serão immobilisados os depositos allemães e italianos — A campanha de apoio á Italia

AS DECLARAÇÕES DE HENRY FORD

WASHINGTON, 13 (H.) — O coronel Lindbergh acha que os Estados Unidos, por emquanto, não poderiam ser invadidos.

Essa opinião, ao que se assegura, foi manifestada em recente reunião de membros do Senado, em que foi discutida a opportunidade de ser proferida nova allocução ao povo, pelo famoso aviador.

Segundo um dos congressistas, o coronel Lindbergh, depois de haver passado seis mezes na Groenlandia, chegára á conclusão de que não poderia ser estabelecida base aerea nessa região.

ENCOMMENDA DE DEZ MIL CAMINHÕES

NOVA YORK, 13 (Reuter) — Noticia-se, nesta cidade, que a França encommendou 10 mil caminhões, no valor de 15 a 20 milhões de dollares, á "General Motors Corporation", e á "Chrysler Corporation". A Inglaterra estuda, presentemente, a possibilidade de tambem fazer uma encommenda de 10 mil caminhões.

DOAÇÃO DE UM APPARELHO DE BOMBARDEIO

NOVA YORK, 13 (H.) — O ex-piloto militar Harry Hammill fez presente ao governo francez de um avião de bombardeio, com seis logares.

Ao communicar essa doação, declarou que o fazia para dar o exemplo a outros proprietarios de aviões, afim de que tenham elles o mesmo gesto. O sr. Hammill accrescentou que conhece no Texas, onde reside, pelo menos 25 pessoas que poderão dar um avião, cada uma.

O apparelho — o primeiro a ser offerecido por um cidadão norte-americano á França — é um avião de transporte "Lockhead Shipis", de dois motores, em optimo estado de funccionamento.

Um piloto será enviado a Alstin, logar em que se encontra o avião, para transportal-o a um porto do Atlantico, de onde será embarcado para a França.

OS DEPOSITOS DA ALLEMANHA E DA ITALIA

NOVA YORK, 13 (H.) — O correspondente do "Herald Tribune", em Washington, informa ser provavel que o governo norte-americano decida immobilisar os depositos que a Allemanha e a Italia [illegible] Estados Unidos, e que excedem de 800 milhões de dollares.

CAMPANHA DE APOIO A' ITALIA

NOVA YORK, 13 (H.) — O "World Telegram", em sua edição vespertina, affirma ter obtido informações em fontes policiaes, segundo as quaes o governo italiano deu ordens secretas aos seus consulados nos Estados Unidos para a organisação do apoio dos cidadãos italo-americanos á causa da Italia.

O objectivo dessa ordem é mobilisar todo o poderio dos italo-americanos, afim de evitar qualquer apoio dos Estados Unidos aos alliados. O movimento será levado avante com o auxilio das numerosas organisações italianas do paiz.

Segundo estatisticas de 1930, ha 44.000 italianos em Nova York e 1.700.000 em todos os Estados Unidos, não incluindo os italo-americanos da segunda geração.

Julga-se certo que ordens semelhantes foram dadas aos representantes diplomaticos da Italia em outros paizes. O assumpto já é objecto de preoccupação das autoridades federaes, tendo sido tomadas todas as precauções.

O TRABALHO NAS FABRICAS DE INDUSTRIA AEREA

LOS ANGELES, 13 (U. P.) — A industria aerea, na região meridional da California, augmenta incessantemente o numero de seus operarios, havendo ascendido já a varios milhares de trabalhadores, além do seu pessoal normal, para poder aviar as encommendas cada vez maiores.

Todas as usinas trabalham em dois turnos. Algumas, como a "Douglas Aircraft", já estabeleceram tres turmas. Essa empresa dá, actualmente, trabalho a 18.000 operarios, pois deve accelerar a construcção de apparelhos, que representam um valor de 140 milhões de dollares.

A "Consolidated Aircraft" está augmentando o seu pessoal, á razão de 1.000 operarios por mez, afim de dar cumprimento aos pedidos da Marinha norte-americana.

CREDITO A' CRUZ VERMELHA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 13 (Reuter) — O Senado approvou, hoje, por unanimidade de votos, o pedido do presidente Roosevelt ao Congresso para conceder a somma de 50 milhões de dollares á Cruz Vermelha norte-americana, verba que será empregada em soccorro das victimas da guerra.

DECLARAÇÃO DA SRA. ROOSEVELT

WASHINGTON, 13 (H.) — A senhora Franklin Delano Roosevelt declarou, hoje, á imprensa, que é favoravel a um auxilio immediato e total aos alliados, em tanques, aviões, canhões e caminhões.

MISSÃO BRASILEIRA

WASHINGTON, 13 (H.) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Carlos Martins Pereira e Souza, em declarações feitas, hoje, á imprensa, disse que farão parte da missão brasileira que virá aos Estados Unidos em Julho vindouro, afim de discutir o projecto do estabelecimento de fundições no Brasil, o sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Brasileira de Aço, e o coronel Macedo Soares, conselheiro technico.

AS DECLARAÇÕES DE FORD

NOVA YORK, 13 (H.) — As seguranças dadas por Ford, de que poderá produzir motores de aviação em grande quantidade dentro de poucos mezes, causaram impressão entre os peritos aeronauticos e as autoridades norte-americanas, que até agora não pareciam dispostas a crêr nas palavras do veterano fabricante de automoveis.

Uma das coisas que contribuiram para essa mudança de opinião foi a declaração de Ford, de que produziria motores do typo "Rolls-Royce", esfriados por liquido. Ha tempos, que a filial "Ford", em Londres, vem experimentando fabricar motores desse typo, que até o momento são fabricados á mão e com grande esmero. Possivelmente, Ford demonstrou ás autoridades a maneira de vencer as difficuldades que impediam a producção em massa.

Até agora, um dos poucos impecilhos ao desenvolvimento da aviação norte-americana era a idéa dos fabricantes de aviões de fabricar motores esfriados com o ar, e esses typos necessitavam forçosamente de aviões de envergadura mais larga, afim de permittir a livre circulação do ar, o que lhes diminuia a velocidade.

Os Estados Unidos produzem um só motor esfriado com liquido, o "Alison", embora haja muitos outros typos em experiencia.

A producção em massa de aviões é um grande auxilio economico e, embora existam duvidas de que os Estados Unidos venham a necessitar de 5.000 aviões de um mesmo typo, de que fala Ford, a verdade é que o governo norte-americano poderia obtel-os, caso as condições os exigissem. Ao mesmo tempo, poderia obter outros typos, em menores quantidades, com todas as melhoras que o estudo, o trabalho e as experiencias puderam apurar até hoje.

ULTIMA HORA

WASHINGTON, 14 (H.) - As tropas allemans entraram em Pariz.

NOTICIAS DO RIO

Chegada do maestro Toscanini ao Rio

RIO, 13 ("Estado" — Via Vasp) — Chegou hoje, conforme antecipámos, Arthuro Toscanini, o maestro que o mundo inteiro conhece e applaude. O grande director, que viajou a bordo do "Brasil", veiu acompanhado de sua magnifica orchestra composta de 110 musicos, da "National Broadcasting Corporation".

A ESTRE'A DE TOSCANINI

O acontecimento artistico do momento foi a estréa de Arthuro Toscanini, haje, á noite, no Theatro Municipal. A' frente da grande orchestra da National Broadcasting Corporation, de Nova York, o illustre maestro, que ha cerca de 60 annos passados se consagrou como regente nesta capital, foi acclamado pelo publico com extraordinarios applausos.

O concerto, destacadamente a "Terceira Symphonia", de Beethoven, o "Scherzo da rainha Maud", de Berlioz, a "ouverture" dos "Mestres Cantores", de Wagner, além de "Batuque", do compositor patricio Lorenzo Fernandes, alcançou grande exito. Amanhan Toscanini realisará sua segunda audição, seguindo para essa capital, juntamente com a grande orchestra norte-americana.

O discurso do Presidente da Republica

RIO, 13 ("Estado" — Pelo telephone) — O Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu aos jornaes a seguinte nota:

"O discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas a 11 do corrente não traz qualquer modificação á politica internacional do Brasil. Teve por objectivo, tão somente, a vida interna do seu paiz e chamar a attenção dos brasileiros para as transformações que se estão operando no mundo, justificando assim a necessidade de se fortalecer o Estado, economica e militarmente. Procurou o presidente da Republica, além disso, alertar o espirito de seus patricios, prevenindo-os contra o desanimo e o pessimismo.

Quanto a idéas geraes sobre organisações politica, social e economica, o que disse reitera apenas affirmações anteriores. Este discurso é um aviso, um chamamento á realidade, que só desconcerta os espiritos rotineiros, acostumados ás commodidades de todo o dia.

A politica externa do Brasil é de inteira solidariedade americana, na defesa commum do continente contra qualquer ataque vindo de fóra. O nosso paiz, por sua vez, não intervem em conflictos europeus, mantendo estricta neutralidade.

As relações entre o Brasil e as outras nações da America, principalmente os Estados Unidos, nunca foram tão boas quanto agora".